

# Unicamp é a melhor da AL pelo segundo ano seguido

Ranking de prestígio volta a colocar a universidade no topo, à frente da USP

A **Unicamp** foi considerada pelo segundo ano consecutivo a melhor universidade da América Latina (AL) pela publicação britânica *Times Higher Education (THE)*. A terceira edição do ranking, que engloba as principais instituições de Ensino Superior em âmbito internacional, foi divulgada ontem pela

revista. Na primeira edição, em 2016, a **Unicamp** já havia ocupado a segunda colocação, atrás da USP. Em 2017, as universidades trocaram de posições, situação que se manteve em 2018. O reitor **Marcelo Knobel** celebrou o ranking, mas ponderou que existem enormes desafios internos.

ENSINO SUPERIOR III RECONHECIMENTO

# Unicamp é bi em ranking internacional

Universidade ganha pela 2ª vez o título de melhor da América Latina

Renato Piovesan  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
renato.piovesan@rac.com.br

A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** foi considerada pelo segundo ano consecutivo a melhor universidade da América Latina pela publicação britânica *Times Higher Education (THE)*. A terceira edição do ranking, que engloba as principais instituições de ensino superior em âmbito internacional, foi divulgada ontem pela revista. Na primeira edição, em 2016, a **Unicamp** já havia ocupado a segunda colocação, atrás da Universidade de São Paulo (USP). Em 2017, as duas universidades trocaram de posições, situação que se manteve em 2018.

## Reitor celebra topo do ranking, mas lembra dos enormes desafios

O reitor da **Unicamp**, **Marcelo Knobel** comemorou a manutenção da universidade no topo do ranking, mas ressaltou que ainda há muitos desafios pela frente, como a internacionalização da instituição. “Esta classificação é um reconhecimento de um trabalho de muitos anos que mostra a força da universidade pública no Brasil, não só a **Unicamp**. A gente fica contente, mas sabemos que estamos atravessando por um momento de dificuldades”, diz Knobel. “Quando saem estes rankings, é o nome da **Unicamp** que roda o mundo, de forma positiva. E isso nos motiva a atrair mais jovens e pesquisadores do Exterior. Temos uma dificuldade para a internacionalização pelo fato de no Brasil as aulas serem essencialmente em português, que não é uma língua tão falada e procurada no mundo, mas tentamos compensar com a qualidade do nosso ensino, das nossas pesquisas e da nossa inovação”, explica.

A **Unicamp** conta com aproximadamente 34 mil alunos matriculados em 66 cursos de graduação e 153 programas de pós-graduação. Todos os anos, cerca

# 34 MIL

Alunos estão matriculados na **Unicamp** atualmente

### TOP 10

#### DAS UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA

- 1º - **Unicamp**
- 2º - USP
- 3º - Pontificia Universidad Católica de Chile (Chile)
- 4º - Unifesp
- 5º - Instituto Tecnológico de Monterrey (México)
- 6º - Universidad de Chile (Chile)
- 7º - PUC-RJ
- 8º - Universidad de los Andes (Colômbia)
- 9º - UFMG
- 10º - UFRGS

Fonte: Times Higher Education (THE)

de 800 doutores são formados na instituição. Nas últimas cinco décadas, a **Unicamp** formou mais de 65 mil jovens profissionais em seus cursos de graduação.

#### Domínio brasileiro

A publicação da tradicional revista britânica ressalta o domínio das instituições brasileiras na América Latina. Das 129 universidades que entraram para o ranking, 43 são do País — sendo que seis entraram para o Top 10 (veja quadro abaixo). Em 2017, eram 32 universidades brasileiras que apareciam na lista. Apesar do bom desempenho, o diretor editorial dos rankings globais da THE, Phil Baty, fez um alerta: “Esse estresse econômico contínuo (do Brasil) está prejudicando o desempenho e a atratividade das universidades brasileiras no cenário global e colocando em risco o potencial futuro do sistema de ensino superior da nação”.

#### Crerios

Os critérios de avaliação da pesquisa na América Latina foram os mesmos aplicados no THE World University Rankings — de abrangência global, mas com modificações para refletir melhor as características das escolas superiores da região. São considerados 13 indicadores de desempenho, dentro de cinco áreas: ensino (ambiente de aprendizagem); pesquisa (volume, renda e reputação); citações (influência da pesquisa); perspectiva internacional (pessoal, estudantes e pesquisa); e renda da indústria (transferência de conhecimento).



Estudante lê comunicado afixado pela direção do CMU informando sobre o fechamento da unidade: universidade busca uma solução alternativa